

"No Céu da Boca": tributo a Jamil Snege retorna ao Teatro José Maria Santos

30/10/2025

Cultura

A peça "No Céu da Boca", uma celebração ao autor curitibano Jamil Snege (1945–2003), considerado um dos nomes mais originais da literatura paranaense contemporânea, retorna nesta semana ao Teatro José Maria Santos. Com direção de Roddrigo Fôrnos, a montagem segue em cartaz de 30 de outubro a 2 de novembro. Os ingressos estão à venda no DiskIngressos.

A peça reforça o olhar do autor sobre o ser humano, suas contradições e fragilidades, tecendo uma narrativa a partir de contos e crônicas dos livros "Como eu se fiz por mim mesmo" (1994) e "Como tornar-se invisível em Curitiba", coletânea de contos publicadas entre 1997 e 2000, entre outros.

Ao lado de "Cabaré Haikai", inspirada em Paulo Leminski, a nova montagem da Na Carreira Produções Artísticas propõe revisitar a obra de Jamil Snege, reafirmando sua importância e a irreverência que marcou sua trajetória.

"Montar uma peça a partir da sua obra não é apenas um gesto artístico, mas também um ato de preservação da memória literária de Curitiba. Snege foi um autor singular, cuja escrita, marcada por ironia, humor crítico e profundidade existencial, atravessa o íntimo e o social com a mesma intensidade", ressalta o diretor.

- **[MON tem diversas opções de oficinas e mediações gratuitas em novembro](#)**

Entre os principais títulos de Snege, destaca-se "Os verões da Grande Leitoa Branca" (1990), romance que mescla memória, fantasia e realidade, e que será relançado em setembro em um projeto coordenado por seus filhos, Daniel e Jean Snege. Outras obras de destaque do autor incluem "Viver é prejudicial à saúde" (1978), romance que critica padrões de comportamento da classe média, "Senhor" (1982), narrativa que mergulha em jogos de linguagem, "Ficção Onívora" (1994), coletânea de textos curtos, "Tempo Sujo" (2005), reunião de crônicas e reflexões sobre a vida, a política e a cultura e "Abaixo de zero: histórias de amor & de terror" (1994), que reúne contos que transitam entre o

cômico e o absurdo, como “O grito do subúrbio”.

Essas obras o aproximaram da tradição modernista e, em especial, da verve inventiva de Paulo Leminski, de quem foi contemporâneo e amigo. “Leminski e Senege foram contemporâneos, publicitários e escritores que dialogaram com a cidade e com seu tempo, deixando uma obra que ainda pulsa e provoca. Ao revisitarmos Senege, reforçamos essa ponte de vozes que ajudaram a construir a identidade cultural de Curitiba”, ressalta Fôrnos.

- **Bianca Stella lança no Museu Casa Alfredo Andersen livreto sobre pigmentos naturais**

O diretor lembra que a capital paranaense foi berço de um notável grupo de escritores que marcaram época e abriram caminhos na literatura brasileira, como Manoel Carlos Karam, Cristóvão Tezza, Miguel Sanchez Neto, Maria Nicolas, Adélia Woellner, Valêncio Xavier, Wilson Bueno, Alice Ruiz, Helena Kolody, Luci Colin e Dalton Trevisan.

“Nosso propósito é criar espetáculos que, ao mesmo tempo, celebrem a genialidade desses autores e sensibilizem o público para a força da literatura que nasceu em Curitiba. Assim como Leminski mobilizou plateias, acreditamos que Jamil Senege, com seu estilo inconfundível, será capaz de despertar reflexões profundas e novas emoções”, afirma.

Serviço:

"No Céu da Boca"

Datas: 30 de outubro a 2 de novembro

Quinta e sexta, às 20h

Sábado, às 17h e 20h

Domingo, às 11h

Local: Teatro José Maria Santos | Rua Treze de Maio, 655 - São Francisco, Curitiba

Tempo de duração do espetáculo: 1h30

Classificação: 14 anos

Especificações do espetáculo: Teatro

Ingressos: [DiskIngressos](#) ou na bilheteria do Teatro Guaíra